

Da autoria do eminente Shaykh:
Muhammad ibn Sālih al-‘Uthaymīn
(Que Allāh tenha misericórdia dele)

Anotações e acréscimos das palavras do eminente Shaykh:
‘Abdul-‘Azīz ibn ‘Abdullāh ibn Bāz
(Que Allāh tenha misericórdia dele)

DESCRIÇÃO DOS RITOS FÚNEBRES (AL-JANĀZAH)

Traduzido por:
Ruben Al-Andalussi
(Diplomado pela Universidade Islâmica de Madinah)

Revisado por:
Faisal Al-Muzambiyy
(Mestrado pela Universidade Islâmica de Madinah)



Descrição dos Ritos Fúnebres (*Al-Janāzah*)

Da autoria do eminente *Shaykh*:

Muhammad ibn Sālih Al-‘Uthaymīn

(Que Allāh tenha misericórdia dele)

**Anotações e acréscimos das palavras do eminente
Shaykh:**

‘Abdul-‘Azīz ibn ‘Abdullāh ibn Bāz

(Que Allāh tenha misericórdia dele)

Traduzido por:

Ruben Al-Andalussi

(Diplomado pela Universidade Islâmica de Madīnah)

Revisado por:

Faisal Al-Muzambiyy

(Mestrado pela Universidade Islâmica de Madīnah)



Termos de uso:

Este livreto foi traduzido para ser distribuído gratuitamente. O tradutor autoriza que este livreto, na sua forma original, sem modificações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido ou divulgado por meios eletrônicos, com o objetivo de divulgar o seu conteúdo, e não para a obtenção de lucro. Qualquer pessoa que deseje citar trechos deste livreto deve dar o devido crédito ao autor e ao respetivo tradutor, mencionando nominalmente a fonte. Não se deve, de forma alguma, apresentar a citação ou a imagem fora do seu contexto, sem referenciar as fontes e sem lhes dar os devidos créditos.

Primeira edição

Rabi' Al-Awwal 1447H-2025

Contato:

rubenalandalussi@gmail.com

Índice dos conteúdos

Introdução do tradutor.....	2
Introdução do autor.....	1
Como lavar o defunto.....	4
Como envolver o defunto	7
Como fazer a oração pelo defunto.....	9
Como enterrar o defunto	12
Algumas regras após o enterro do defunto	14

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Introdução do tradutor

Louvado seja a *Allāh*, Senhor dos Mundos, e que a paz e os elogios de *Allāh* estejam sobre o Seu Mensageiro *Muhammad*, sua família, seus companheiros e todos aqueles que seguem sua orientação até ao Dia do Juízo.

Este pequeno trabalho é uma tradução de um livreto do eminente *Shaykh Muhammad ibn Sālih al-‘Uthaymīn – rahimahu Allāh –*, no qual ele trata, de maneira clara e fundamentada, dos ritos fúnebres islâmicos (*Al-Janāzah*) conforme a *Sunnah* do Profeta ﷺ.

Com o objetivo de ampliar o benefício, acrescentei algumas anotações explicativas baseadas nas palavras do eminente *Shaykh ‘Abdul-‘Azīz ibn ‘Abdullāh ibn Bāz – rahimahu Allāh –*, especialmente retiradas do seu livro “*As Lições Importantes para a Ummah em Geral*”. Além disso, adicionei ao final desta tradução um subcapítulo intitulado “*Algumas regras após o enterro do defunto*”, o qual foi extraído do mesmo livro do *Shaykh Ibn Bāz*, reunindo orientações práticas sobre o que se recomenda fazer após o enterro, com o intuito de completar o benefício da obra principal.

Peço a *Allāh*, O Altíssimo, que torne este trabalho sincero, benéfico e útil a todos que o leiam, e que nos

conceda o entendimento correto da religião e firmeza sobre a *Sunnah*. Ele é o mais Generoso e o melhor Ajudante.

Ruben Al-Andalussi

6 de *Rabi'ul-Awwal* 1447H

* * *

Introdução do Autor

Louvado seja *Allāh*, Senhor dos Mundos. Testemunho que não há divindade com direito a ser adorada, exceto *Allāh*, o Único, sem parceiros — a divindade dos primeiros e dos últimos. E testemunho que *Muhammad* ﷺ é Seu servo e Mensageiro, o selo dos Profetas e o guia dos piedosos. Que a paz e os elogios de *Allāh* estejam sobre ele, sobre a sua família, os seus Companheiros, e todos quantos os seguirem com virtude até ao Dia do Juízo.

Prosseguindo:

Este é um resumo relacionado com o banho ritual (*ghusl*) do defunto, o seu envolvimento no sudário (*kafan*), a oração fúnebre sobre ele e o seu enterro¹.

❖ **Alguns pontos a destacar antes de passarmos ao tópico:**

Primeiro: Lavar o muçulmano defunto, envolvê-lo no sudário, rezar sobre ele e enterrá-lo é um *fard kifāyah*

¹ **Nota do tradutor:** O estimado *Shaykh Ibn Bāz* (*rahimahu Allāh*) disse: “É legislado fazer com que o moribundo pronuncie (*Lā ilāha illā Allāh*), conforme a palavra do Profeta ﷺ: «**Incutei aos vossos moribundos: *Lā ilāha illā Allāh*»**. Relatado por *Imām Muslim* (nº 916). O pretendido por “moribundos” neste *hadīth* são aqueles sobre quem surgiram os sinais da morte”.

(obrigação coletiva)¹; por isso, quem o fizer deve ter a intenção de realizar esta obrigação, para que obtenha a recompensa devida por esse dever perante *Allāh*, O Altíssimo. Quanto ao descrente (*kāfir*), não é permitido lavá-lo, nem envolvê-lo, nem enterrá-lo entre os muçulmanos.

Segundo: O lavador² é responsável pelo defunto, devendo fazer o que for necessário durante o processo de lavagem.

Terceiro: O lavador deve ocultar tudo o que vir de desagradável no defunto.

Quarto: Deve-se evitar a presença de pessoas na sala de lavagem, exceto quem for necessário para ajudar a virar o corpo, deitar água, etc.

¹ **Nota do tradutor:** O estimado *Shaykh Ibn Bāz (rahimahu Allāh)* disse: “É obrigatório lavar o defunto muçulmano, exceto se ele tiver morrido como mártir na batalha. Este não é lavado nem se faz a oração fúnebre sobre ele, mas é enterrado com as suas roupas, pois o Profeta ﷺ não lavou nem orou sobre os mártires da batalha de *Uhud*”.

² **Nota do tradutor:** O estimado *Shaykh Ibn Bāz (rahimahu Allāh)* disse: “Quem tem prioridade de lavar o defunto, rezar sobre ele e enterrá-lo é aquele que ele delegou no seu testamento; depois, o pai; depois, o avô; depois, o parente mais próximo, no que diz respeito aos homens. Quanto à mulher, é aquela que ela delegou no seu testamento; depois, a mãe; depois, a avó; depois, a parente mais próxima”.

Quinto: O lavador deve ser delicado e respeitar o defunto; não deve ser rude ou agir com raiva ao tirar-lhe as roupas, ao lavá-lo, etc.

Sexto: O homem não pode lavar uma mulher, exceto se for sua esposa, e a mulher não pode lavar um homem, exceto se for seu marido. Quanto às crianças com menos de sete anos, podem ser lavadas tanto por homens como por mulheres, quer sejam rapazes ou raparigas.

Sétimo: É recomendado que o lavador, ao terminar, tome um banho ritual (*ghusl*). Se não o fizer, não há problema.

* * *

Como lavar o defunto

É obrigatório lavar todo o corpo do defunto com água até que este fique limpo. O melhor é proceder da seguinte forma:

- O defunto deve ser colocado sobre o local de lavagem, ligeiramente inclinado em direção aos pés.
- Antes de tirar as roupas, deve-se cobrir a parte entre o umbigo e os joelhos com um pano, para que não se veja a sua área íntima (*'awrah*).
- As roupas devem ser retiradas com delicadeza.
- O lavador deve envolver a mão com um pano e limpar bem a área íntima sem a descobrir. Após isso, descarta o pano¹.
- Com um pano húmido, deve-se limpar os dentes e as narinas.

¹ **Nota do tradutor:** O estimado *Shaykh Ibn Bāz (rahimahu Allāh)* disse: “Cobre-se a sua *'awrah* (parte íntima); depois, levanta-se ligeiramente o corpo e pressiona-se levemente o abdómen; o lavador envolve a sua mão com um pano (ou algo semelhante) e limpa as partes íntimas do defunto; em seguida, faz-se a ablução (*wudū'*), como a da oração”.

- Lava-se a cara, os braços até aos cotovelos, a cabeça e os pés até aos tornozelos, começando sempre pelo lado direito.
- Não se coloca água na boca nem no nariz; basta a limpeza feita com o pano húmido.
- O corpo deve ser lavado três, cinco ou sete vezes, ou mais, conforme a necessidade, sempre começando pelo lado direito.
- É recomendado usar água misturada com jujuba (*sidr*), porque é mais purificadora. A água com jujuba deve ser batida até fazer espuma. Usa-se a espuma para lavar a cabeça e a barba, e o restante da água para o corpo.
- É recomendado que a última lavagem contenha cânfora (*kāfūr*).
- Se o defunto tiver cabelo, este deve ser penteado e não rapado nem cortado.
- Se o defunto for uma mulher, devem-se desfazer as tranças, lavar o cabelo, e após a lavagem fazer três tranças, colocando-as atrás das costas.

- Se houver membros separados do corpo, devem ser lavados e unidos ao corpo.
- Se o corpo estiver em estado de decomposição ou queimado, a lavagem pode ser substituída por *tayammum*, segundo muitos sábios: o lavador bate as mãos no solo e passa-as sobre o rosto e as mãos do defunto.

* * *

Como envolver o defunto

O mínimo obrigatório no sudário (*kafan*) é que cubra todo o corpo do defunto. Porém, o recomendado é o seguinte:

- O homem deve ser envolvido em três panos brancos colocados uns sobre os outros.
- O corpo é colocado sobre eles. Enrola-se o pano superior primeiro do lado direito sobre o peito, depois o lado esquerdo. Repete-se com os outros dois panos. Dobrando-se as extremidades na zona da cabeça e dos pés, e atando-as.
- Os panos do sudário devem ser perfumados com incenso (*bakhūr*) e polvilhados com *hanūt* (mistura de aromas usada para os mortos).
- O *hanūt* é colocado no rosto, nas dobras do corpo e nos locais de prostração.
- Também se coloca algodão com *hanūt* sobre os olhos, narinas e lábios.
- Coloca-se algodão com *hanūt* entre as nádegas e esta parte deve ser amarrada com um pano.

- A mulher deve ser envolvida em cinco peças: um *izār* (pano inferior), um *khimār* (véu), um *qamīs* (túnica) e dois panos. E não há mal se ela for envolvida como os homens¹.
- Ao colocar o defunto no túmulo, devem-se desfazer os nós do sudário (*kafan*).

* * *

¹ **Nota do tradutor:** O estimado *Shaykh Ibn Bāz (rahimahu Allāh)* disse: “Se o defunto estiver em estado de sacralização (*muhrim*) para o *Hajj* ou a ‘*Umrah*, então é lavado com água e *sidr*, e envolvido com o seu *izār* e *ridā*’; não se cobre a sua cabeça nem o seu rosto, e não é perfumado, pois será ressuscitado no Dia da Ressurreição a dizer o *talbiyah* — conforme é autêntico do Mensageiro de *Allāh* ﷺ; quanto à mulher que falece em estado de sacralização, é envolvida como as outras, mas não é perfumada, nem se cobre a cara com *niqāb* nem as mãos com luvas; cobre-se, no entanto, o seu rosto e as suas mãos com parte do tecido utilizado no sudário. O menino pequeno é envolvido com um, dois ou três panos; e a menina pequena é envolvida com uma túnica (*qamīs*) e dois panos”.

Como Fazer a Oração pelo Defunto

- Deve-se fazer a oração fúnebre por qualquer muçulmano: criança ou adulto, homem ou mulher.
- Também se faz oração fúnebre por um feto abortado após os quatro meses de gestação. Deve ser lavado, envolvido e realizada a oração por ele.
- Não se faz oração por um feto abortado antes dos quatro meses, pois a alma ainda não lhe foi soprada. Este não é lavado nem envolvido, e é enterrado em qualquer local apropriado.
- O *imām* coloca-se junto à cabeça do homem e junto ao meio do corpo da mulher. Os orantes alinham-se atrás dele.
- A oração fúnebre consiste em quatro *takbīrāt* (dizer *Allāhu Akbar*)¹:

➤ Primeira *takbīrah*:

- Recita-se a *sūrah Al-Fātihah*, após dizer: *A'ūdhu billāhi mina shayṭāni rrajīm. Bismillāhi r-Raḥmāni r-Raḥīm.*

¹ **Nota do tradutor:** O estimado *Shaykh Ibn Bāz* disse: “convém levantar as mãos com cada *takbīrah*”.

➤ **Segunda takbīrah:**

- Elogia-se o Profeta ﷺ tal como no *tashahhud*:

Allāhumma ṣalli ‘alā Muḥammadin wa ‘alā āli Muḥammad, kamā ṣallayta ‘alā Ibrāhīma wa ‘alā āli Ibrāhīm. Innaka ḥamīdun majīd. Allāhumma bārik ‘alā Muḥammadin wa ‘alā āli Muḥammad, kamā bārakta ‘alā Ibrāhīma wa ‘alā āli Ibrāhīm. Innaka ḥamīdun majīd.

(Ó Allāh, elogia Muhammad e a família de Muhammad, tal como elogiaste Ibrāhīm e a família de Ibrāhīm. Tu és, na verdade, Digno de louvor e Glorioso. Ó Allāh, abençoa Muhammad e a família de Muhammad, tal como abençoaste Ibrāhīm e a família de Ibrāhīm. Tu és, na verdade, Digno de louvor e Glorioso).

➤ **Terceira takbīrah:**

- Faz-se *du‘ā’* pelo defunto. O melhor é usar as súplicas relatadas a partir do Profeta ﷺ como:

Allāhumma ighfir lahū warḥamhū, wa‘fu ‘anhu, wa ‘āfihī, wa akrim nuzulahū, wa wassi’ mudkhalahū, waghsilhu bimaā’in wa thaljīn wa barad, wa naqqihī mina al-khaṭāyā kamā yunaqqā ath-thawbu al-abyaḍu mina ad-danas, wa abdilhu dāran khayran min dārih, wa ahlan khayran min ahlih, wa zawjan khayran min zawjih, wa qihī fitnata al-qabr, wa ‘adhāba an-nār.

(Ó *Allāh*, perdoa-lhe e tem misericórdia dele, absolve-o e concede-lhe saúde, honra a sua receção, alarga-lhe o local de entrada, lava-o com água, neve e granizo, purifica-o dos pecados como a roupa branca é purificada da sujidade. Substitui-lhe a casa por uma casa melhor, a família por uma melhor, a esposa por uma melhor. Protege-o da provação do túmulo e do castigo do Fogo).¹

- Se não conhecer esta súplica, pode fazer outra adequada.

➤ **Quarta *takbīrah*:**

- Fica-se em silêncio por um momento, depois faz-se a saudação (*taslīm*) para encerrar a oração.

- Antes do *taslīm*, é permitido dizer:

Rabbanaa ātinā fī ad-dunyā ḥasanah, wa fī al-ākhirah ḥasanah, wa qinā ‘adhāba an-nār.

(Ó nosso Senhor, concede-nos no mundo o bem, no Além o bem, e protege-nos do castigo do Fogo).

* * *

¹ Relatado por *Imām Muslim* (nº963).

Como enterrar o defunto

- O defunto deve ser enterrado numa sepultura que o proteja de animais selvagens e que esteja virado para a *qiblah*, quanto mais fundo, melhor.
- A sepultura ideal é o *lahd* — uma cavidade lateral no interior do túmulo, voltada para a *qiblah*.
- É permitido o tipo *shaqq* — uma cova ao centro — em terrenos moles ou arenosos.
- O defunto deve ser colocado sobre o lado direito, com o rosto voltado para a *qiblah*.
- Coloca-se tijolo cru (barro seco)¹ sobre o corpo, e os espaços entre os tijolos devem ser preenchidos com barro húmido para impedir que a terra caia sobre o corpo.

¹ **Nota do tradutor:** O estimado *Shaykh Ibn Bāz* disse: “Se não houver tijolo cru, então usa-se madeira ou pedras para cobrir antes da terra”.

- A sepultura deve ser coberta com terra¹, sem ser elevada², nem revestida com gesso, cimento ou materiais semelhantes.

- Não é permitido enterrar em três períodos do dia: a) Durante o nascer do sol, até este subir o equivalente a uma lança (cerca de 15 minutos após o nascer do sol); b) Quando o sol está no zénite, até começar a declinar (cerca de 7 minutos antes da oração de *dhuhr*; c) Durante o pôr do sol, desde que reste no céu o equivalente a uma lança até desaparecer (cerca de 15 minutos antes do pôr do sol).

Escrito pelo estimado *Shaykh*:

Muhammad ibn Sālih Al-‘Uthaymīn

Dia 2 de *Safar* de 1420H

E todos os louvores pertencem a *Allāh*, Senhor dos
Mundos.

¹ **Nota do tradutor:** O estimado *Shaykh Ibn Bāz (rahimahu Allaah)* disse: “Em seguida, atira-se terra com as mãos três vezes; e é recomendável que, ao colocar a terra, se diga: *Bismillāh, wa ‘alā millati Rasūlillāh* – “Em nome de *Allāh*, e segundo a religião do Mensageiro de *Allāh*”.

² **Nota do tradutor:** O estimado *Shaykh Ibn Bāz (rahimahu Allaah)* disse: “A sepultura é elevada um palmo acima do solo; coloca-se cascalho sobre ela, se possível; e rega-se com água; isto serve para estabilizá-la e preservá-la”.

Algumas regras após o enterro do defunto¹

O estimado *Shaykh Ibn Bāz* disse²:

- É legislado que os acompanhantes permaneçam junto à sepultura e façam súplicas pelo defunto, pois o Profeta ﷺ o fazia; quando terminava de enterrar o morto, o Profeta ﷺ ficava de pé e dizia: «**Pedi perdão para o vosso irmão e pedi firmeza para ele, pois agora ele está a ser interrogado**»³.

- É legislado que, se não se tiver feito a oração sobre o morto, ela seja realizada após o enterro, junto da sua sepultura, pois o Profeta ﷺ fez isso; se a oração for feita dentro de um mês após o enterro, então é legislado, pois é relatado que o Profeta ﷺ orou sobre uma sepultura após um mês; contudo, se passar mais de um mês, então não é legislado realizar a

¹ Acréscimo do tradutor.

² **Nota do tradutor:** Tudo aquilo que mencionei do *Shaykh Ibn Bāz (rahimahu Allaah)* foi retirado do seu benéfico livro “*As Lições Importantes para a Ummah em Geral*”.

³ Relatado por *Abū Dāwūd* (nº 3221) e autenticado por *al-Albāni*.

oração, porque não há qualquer narração de que o Profeta ﷺ tenhaorado sobre uma sepultura após esse período¹.

- Não é permitido que os familiares do defunto preparem comida para as pessoas, conforme o que disse o nobre companheiro *Jarīr ibn ‘Abdillāh al-Bajalī* – que *Allāh* esteja satisfeito com ele –: «**Considerávamos que reunir-se na casa da família do defunto e preparar comida depois da morte era uma forma de lamentação (*niyāhah*)**»²; Quanto a fazer comida para a família do defunto ou para os seus visitantes, é legislado que os seus familiares e vizinhos façam comida para eles, pois quando o Profeta ﷺ foi informado da morte de *Ja’far ibn Abī Tālib* no *Shām* (atual Síria), ordenou à sua família que preparasse comida para a família de *Ja’far*, e disse: «**Preparem comida para a família de *Ja’far*, pois algo lhes aconteceu que os ocupa**»³ – ou seja,

¹ **Nota do tradutor:** Os sábios divergiram sobre esta questão, e a opinião mais provável é que não há um período limitado para rezar sobre um morto sepultado, como mencionado pelo *Imām Abū Dāwūd* no seu *Sunan*, no capítulo “*Orar junto à sepultura, mesmo depois de ter passado muito tempo*”, no qual referiu que o Profeta ﷺ rezou sobre os mortos da batalha de *Uḥud* ao fim de oito anos. E *Allāh* sabe melhor.

² Relatado por *Imām Ahmad* (nº 6905), por *Ibn Mājah* (nº 1612) e autenticado por *Shaykh Al-Albāni*.

³ Relatado por *Abū Dāwūd* (nº 3132), *at-Tirmidhi* (nº 998) e *ibn Mājah* (nº 1610) e considerado bom por *al-Albāni*.

quem prepara a comida devem ser as pessoas, e não a família do defunto.

- Não é permitido à mulher renovar o luto por um morto após três dias¹, exceto no caso da mulher cujo marido faleceu (viúva), pois ela deve permanecer em luto por quatro meses e dez dias², exceto se estiver grávida; nesse caso, o luto termina quando der à luz³, com base na *Sunnah* autêntica do Profeta ﷺ; quanto ao homem, não lhe é permitido fazer luto por ninguém, seja familiar ou não.

* * *

¹ Relatado por *al-Bukhāri* (nº 1280) e *Muslim* (nº 1486).

² Relatado por *al-Bukhāri* (nº 5336) e *Muslim* (nº 1488).

³ *Sūrah at-Talāq*: 4.

DESCRIÇÃO DOS RITOS FÚNEBRES (AL-JANĀZAH)

Um guia prático e fundamentado sobre os ritos fúnebres islâmicos (Al-Janāzah), baseado na Sunnah do Profeta ﷺ.

Tradução de um valioso livreto do Shaykh Muhammad ibn Sālih al-'Uthaymīn – rahimahu Allāh –, com notas explicativas do Shaykh 'Abdul-'Azīz ibn Bāz – rahimahu Allāh – e um apêndice complementar sobre as práticas recomendadas após o enterro.

